

# UEM é primeira universidade estadual do Paraná a ter cátedra da ACNUR para refugiados

19 de agosto de 2024



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é a primeira das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e a segunda universidade pública do Paraná a ser aprovada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) para criar a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), atitude estabelecida pela agência da Organização das Nações Unidas (ONU) no ano passado para promover educação, pesquisa e extensão acadêmica voltadas à comunidade refugiada no Brasil.

A iniciativa garante o acesso de refugiados a direitos e serviços no país por meio de parcerias com instituições universitárias públicas e privadas. O protocolo de intenções entre a UEM e o Acnur será assinado nos próximos dias. A atitude do projeto recebeu o nome de Sérgio Vieira de Mello em homenagem ao brasileiro que morreu no Iraque em 2003 em um atentado à sede da ONU naquele país, após passar grande parte da carreira profissional trabalhando com pessoas refugiadas como funcionário do Acnur.

Segundo o diretor do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), professor Marcio Cassandre, responsável pela proposta enviada ao Acnur, este é mais um passo para a consolidação de ações de educação superior para os refugiados de Maringá e região. "A participação da UEM no grupo de

universidades vinculadas à Cátedra abre diálogo com experiências já consolidadas e possibilidades de acesso a recursos e trocas de conhecimentos com novos parceiros.”

O reitor da UEM Leandro Vanalli explica que esta aprovação pelo Acnur demonstra que a universidade é atuante no cumprimento dos três pilares: ensino, pesquisa e extensão. “Participar dessa importante iniciativa está alinhado com a missão social da UEM e com seu comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste caso, os que se referem à educação de qualidade, e à redução das desigualdades. Estamos muito satisfeitos com esta parceria com o Acnur e diversas outras universidades do país em prol de um nobre objetivo comum”, diz.

Atualmente, a CSVM é formada por 42 instituições de ensino superior, em 13 estados e Distrito Federal. No Paraná, além da UEM já eram integrados à CSVM a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a instituição privada Centro Universitário Curitiba (UniCuritiba).

## REPASSE

O Governo do Paraná anunciou um novo investimento de R\$ 152 milhões para revitalizar e modernizar a infraestrutura das sete universidades estaduais. A decisão foi formalizada por meio do edital de resultado do Programa de Apoio à Infraestrutura das Universidades Estaduais (Proinfra), publicado ontem pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Os recursos, oriundos do Fundo Paraná destinado ao fomento científico e geridos pela Seti, serão divididos em R\$ 71,5 milhões para investimentos e R\$ 80,4 milhões para custeio. Este aporte financeiro visa concluir obras que estavam paralisadas, financiando a compra de equipamentos, softwares e materiais essenciais para a melhoria da infraestrutura das instituições de ensino superior do Estado.

Entre os principais objetivos do programa estão a modernização dos espaços acadêmicos e o suporte à formação de profissionais qualificados, o que impulsionará o desenvolvimento científico e tecnológico no Paraná.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) será beneficiada com R\$ 32,2 milhões. Na UEM laboratórios no Departamento de Engenharia de Alimentos serão construídos no campus sede.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE: